

## A ASSISTÊNCIA CLÍNICA DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO A PACIENTES ACOMETIDOS POR MENINGITE: VIRAL BACTERIANA E FÚNGICA

Área de Atuação: Enfermagem Assistencial

Raquel Campos de Medeiros <sup>1</sup>  
João Victor Oliveira Andrade <sup>2</sup>  
José Francisco Xavier Segundo <sup>3</sup>  
Wermeson Elias Medeiros da Silva <sup>4</sup>  
Carollyne Pereira de Azevedo <sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A meningite é uma patologia caracterizada pela inflamação das meninges. Pode ser apresentada de forma viral, fúngica ou bacteriana e atinge principalmente crianças entre 0 a 5 anos. Para cada tipo há sintomas e tratamento específico, é uma doença não contagiosa e tem vacina prevista no calendário de vacinação do SUS (Sistema Único de Saúde), em 2016 foram identificados 12.939 casos em crianças desde recém-nascidas até os nove anos de idade, significando aproximadamente 67,8% dos 18.705 casos confirmados naquele ano. A doença também apresenta alta incidência em adultos de 20 a 59 anos, sendo 32,6% dos casos no ano de 2016, ou seja, 6.092 casos confirmados no Brasil. A meningite é considerada uma doença endêmica no país, necessitando de preparo do profissional de saúde atuante em locais especializados no tratamento e diagnóstico da mesma. É de suma importância o treinamento específico junto aos profissionais enfermeiros, para garantir uma assistência satisfatória ao cliente. **OBJETIVO:** Demonstrar a assistência do profissional enfermeiro frente ao paciente acometido pelas formas de meningite, desde o conhecimento da patologia até o seu diagnóstico e tratamento, evidenciando suas principais condutas diante do atendimento e as práticas da equipe multiprofissional a fim de proporcionar um atendimento de qualidade ao cliente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, do tipo revisão bibliográfica. Para a realização da pesquisa foram analisados e selecionados artigos acadêmicos com conteúdos científicos relacionados à assistência do profissional enfermeiro a pacientes acometidos por meningite viral bacteriana e fúngica tendo como base a qualidade de informações fornecidas ao leitor. Para isso, foi usado um total de doze periódicos, disponíveis nas plataformas Scielo; e Google Acadêmico. Foi aplicado como critério de inclusão para análise: apenas texto em forma de artigo científico que estivessem disponíveis na íntegra e em Português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O enfermeiro inicialmente deve colocar o paciente em precaução respiratória em função da meningite, se faz necessário informar aos familiares a cerca do diagnóstico e tratamento da patologia, no início o paciente apresenta uma febre moderada e rigidez na parte posterior do pescoço sugestivos da meningite, devem ser de conhecimento do enfermeiro, o paciente necessita de cuidados humanizados. Cabe ao profissional monitorar os sinais vitais continuamente, bem como o estado neurológico do cliente. Além disso, observar sinais de irritação das meninges (rigidez da nuca, fotofobia, hiperalgesia). Pois são indicadores de cuidados especiais de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Foi possível aprender com o presente estudo que a busca do conhecimento pelo profissional enfermeiro sobre técnicas assépticas uso dos Epi's necessários e conhecimento da patologia é uma das ferramentas primordiais para assegurar a qualidade da assistência prestada, garantindo ao enfermeiro e à instituição o respaldo ético-legal por proporcionar um atendimento integral e humanizado, promovendo uma maior autonomia nas ações de enfermagem, além de promover um vínculo maior entre o enfermeiro e seu paciente.

**Palavras-Chave:** Assistência, Paciente, Profissional, Meninges.

## REFERÊNCIAS:

- 1 Guia prático de enfermagem. Assistência a usuários acometidos por meningites virais bacterianas e fúngicas , On-line. 2015. Disponível em:  
<<http://www.tele.medicina.ufg.br/files/h1n1-medidas.pdf>>. Acesso em: Abril, 2015.
- 2 MELCHIOR, T. L. : Enfermagem em Infecções na clinica hospitalar perspectiva atual de cura em pacientes portadores de meningite . [Online] J. Bras. Patol. Med. Lab., Rio de Janeiro, v. 47, n. 6, p. 611-17, dez, 2015. Disponível em  
<<http://www.scielo.br/pdf/jbpml/v47n6/v47n.pdf>>. Acesso em: Abril, 2016.BRASIL.
- 3 Ministério da Saúde. – Diagnóstico e Tratamento da meningites virais . On-line. Portal da Saúde. 2016. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/tratamento-tmeningite.gov.br>>. Acesso em: Abril, 2016.BRASIL.
- 4 SILVA . Informe Técnico – sobre acompanhamento ao paciente na clinica hospitalar . Brasília, abril de 2016. Disponível em:  
<<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/marco/11/-2016.pdf>> . Acesso em: Abril, 2016.
- 5 ÁLVARO. et al. Revisão literária a respeito do histórico da existência do vírus e seu impacto na atualidade. Ensaios e ciência: ciências biológicas, agrárias e da saúde., v.17, n.1, p.97-108, fev, 2013. Disponível em  
<<http://pgsskroton.com.br/seer/index.php/ensaioeciencia/article/view/1303/1249>>. Acesso em: Abril, 2016.BRITTO
- 6 Cuidados de enfermagem ao paciente com problemas neurologicos . Revista contextos e saúde., Ijuí, v.14, n.27, p.23-31, Julho/Dezembro, 2014. Disponível em:  
<<https://article/view/304>>.Acesso em: Abril, 2016.
7. Revista de Enfermagem UFPE, assistência do enfermeiro em infecções, 12 de maio de 2014. <Http://www.infenfartigos.org.br>
8. Lefèvre F; Lefèvre AMCV. O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramento) de casos de meningite viral, Caxias do Sul: EDUSC; 2005.
9. Ministério da Saúde (BR), Instituto Nacional de epidemiologia da meningite Estimativa 2020. Incidência de câncer no Brasil. Brasília (DF): INCA; 2016.
10. Ginsberg J. Diagnóstico e mapeamento de casos graves da meningite. Med Assoc J. 2014; 168(5): 575-85.

Orientadora. Enfermeira Doutora em Ciências da Saúde, Santa Casa de São Paulo, São Paulo (SP), Brasil. Coordenadora e Docente do Departamento de Enfermagem das Faculdades Integradas de Patos, Patos (PB), Brasil. Email: [raquelfip@hotmail.com](mailto:raquelfip@hotmail.com)  
Discente das FIP-FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS 2,  
[João-victor-13@live.com](mailto:João-victor-13@live.com)  
Discente das FIP-FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS 3,



[segundo.xavier25@gmail.com](mailto:segundo.xavier25@gmail.com)

Discente das FIP-FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS 4,

[wemerssonmedeiros@hotmail.com](mailto:wemerssonmedeiros@hotmail.com)

Discente das FIP-FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS 5,

[Carol.aazevedo.15@hotmail.com](mailto:Carol.aazevedo.15@hotmail.com)

